



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Varição de Resposta em Ensaio de Toxicidade Crônica com Danio rerio em NaCl
Autor	JHONATA RODRIGUES DE BRITO
Orientador	LUCIANE OLIVEIRA CROSSETTI

Variação de Resposta em Ensaio de Toxicidade Crônica com *Danio rerio* em NaCl

Jhonata Rodrigues de Brito, Luciane Oliveira Crossetti, Alexandre Arenzon

Laboratório de Ecotoxicologia - Centro de Ecologia - UFRGS

O método para avaliação da toxicidade crônica em peixes padronizado pela ABNT (ABNT NBR 15499) foi revisado recentemente (2016) e, apesar dos questionamentos levantados por Arenzon et. al (2013), foi mantida a avaliação da toxicidade com *Danio rerio* baseada exclusivamente sobre a sobrevivência dos organismos-teste. O método continua apresentando potenciais falhas que precisam ser esclarecidas para garantir a confiabilidade dos resultados. A avaliação da toxicidade crônica com *D. rerio* consiste em utilizar larvas com, no máximo 24h pós eclosão em ensaios com duração de 168 horas (7 dias). Os organismos-teste são mantidos em condições controladas de temperatura e iluminação, com trocas periódicas das soluções-teste, porém sem alimentação, considerando que os organismos ainda dispõem de alimento proveniente do saco vitelínico durante parte do período de ensaio. Para cada ensaio são utilizadas diferentes concentrações das amostras, com 4 béqueres com 250 ml de solução para cada concentração, com 10 organismo cada, totalizando 240 organismos-teste por ensaio. Os organismos são observados a cada 24 horas registrando-se o número de organismos mortos. Considerando que o volume do saco vitelínico pode ser influenciado pelo tamanho dos pais e que esse fator pode influenciar na condição dos organismos utilizados nos ensaios se faz necessário determinar a variabilidade do método baseado em ensaios com substâncias de referencia. Uma seqüência de 10 ensaios foram realizados para avaliar a toxicidade crônica do Cloreto de Sódio (NaCl) sobre as larvas (<24h) de *D. rerio* seguindo a metodologia da ABNT (ABNT NBR 15499). Para cada ensaio realizado foi calculada a CL15 , concentração de amostra, que causa mortalidade em 15 % dos organismos durante o período de ensaio. A partir dos dados obtidos em cada amostra foi criada a carta controle com o objetivo de definir a faixa de sensibilidade dos organismos submetidos aos ensaios crônicos e a variabilidade destes dados.